

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E MORFOLÓGICAS DO SÊMEN DE TOUROS DA RAÇA NELORE CONFINADOS E TRATADOS COM SOMATOTROFINA BOVINA RECOMBINANTE (r-bST)

Amorim, L.S.¹; Torres, C.A.A.¹; Amorim, E.A.M.¹; Guimarães, J.D.²; Silva Filho, J.M.³; Fonseca, J.F.⁴; Viana, J.H.M.⁵; Siqueira, L.G.B.¹

¹DZO/UFV, 36570-000, Viçosa-MG, Brasil, ²DVT/UFV, 36570-000, Viçosa-MG, Brasil, ³EV/UFMG, 30123-970, Belo-Horizonte, Brasil, ⁴Embrapa Caprinos – Núcleo Sudeste, 36155-000, Sobral-CE, Brasil, ⁵Embrapa Gado de Leite, 36038-330, Juiz de Fora – MG, Brasil.

lnsamorimufv@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar o efeito da r-bST (LACTOTROPIN® Injetável – Somtribove Zinco 500,0 mg, ELANCO SAÚDE ANIMAL, Brasil) sobre as características físicas (turbilhonamento - TUR, motilidade - MOT e vigor - VIG) e morfológicas (defeitos maiores - DM, menores - Dm e totais - DT) do sêmen de dezesseis touros da raça Nelore, que foram confinados individualmente e, distribuídos em um delineamento experimental em fatorial 2 x 2, com duas idades (jovens e adultos) e dois níveis de r-bST (0 e 500 mg). Aplicações de r-bST ou solução salina, s.c., foram realizadas a cada 14 dias, totalizando nove aplicações por animal, em um período experimental de 120 dias, as coletas de sêmen foram realizadas a cada 15 dias por eletroejaculação. A MOT e VIG foram avaliados por análise de variância não paramétrica e submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. As variáveis TURB, DM, Dm e DT foram submetidas a ANOVA, tendo como fonte de variação o dia da coleta e as idades. As diferenças observadas na ANOVA foram estudadas pelo teste de Tukey, utilizando o programa SAEG 8.0. As características físicas e morfológicas do sêmen dos animais jovens tratados ou não com r-bST não diferiram entre si ($P > 0,05$) TUR: $1,60 \pm 1,29$ vs $1,63 \pm 1,27$; MOT: $48,75 \pm 33,47$ vs $45,94 \pm 35,61$; VIG: $2,16 \pm 1,67$ vs $2,81 \pm 3,40$; DM: $33,78 \pm 28,6$ vs $36,87 \pm 23,87$ e DT: $39,6 \pm 29,9$ vs $46,83 \pm 22,41$, entretanto os Dm foram significativamente menores nos animais tratados com r-bST ($5,82 \pm 2,96$) comparado aos não tratados ($11,17 \pm 7,84$; $P < 0,05$). Nos animais adultos, as características físicas do sêmen MOT e VIG foram influenciadas pelo tratamento com r-bST ($79,70 \pm 11,56$ vs $64,06 \pm 23,65$; $3,80 \pm 0,88$ vs $2,92 \pm 1,25$; $P < 0,05$), respectivamente. Porém, o TURB não foi afetado pelo tratamento ($3,12 \pm 1,25$ vs $2,12 \pm 1,46$; $P > 0,05$). Os DM ($8,73 \pm 5,68$ vs $19,60 \pm 15,78$); Dm ($5,98 \pm 4,44$ vs $7,98 \pm 7,00$) e Dt ($14,72 \pm 7,95$ vs $27,58 \pm 19,89$), não diferiram ($P > 0,05$) entre si. Os resultados mostraram que o GH é efetivo em aumentar as características físicas e morfológicas do sêmen de touros adultos, porém diminui os defeitos menores em touros jovens.

Suporte financeiro: CNPq e Fazenda Aguadinha/Curvelo – MG – Brasil.